

A ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EVENTOS: A Estranheza de Acadêmicos da Licenciatura em Computação

Moacir Juliani, Patrik Olã Bressan, Vinicius Bozzano Nunes

moacir.juliani@ifms.edu.br, patrik.bressan@ifms.edu.br, vinicius.nunes@ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2025

Resumo. A disciplina Atividade de Extensão III do Curso de Licenciatura em Computação do IFMS Jardim foi desenvolvida em 2025-1 culminando com a programação do evento “SELIGACOMP/2025 – Semana da Licenciatura em Computação”. Dentre os propósitos dessa atividade, buscou-se com ela contemplar as competências esperadas no perfil profissional do egresso do curso. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi “analisar a percepção dos estudantes sobre o impacto da atividade de extensão (evento) proposta em seu percurso formativo, considerando as confluências com o perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Computação do IFMS Jardim”. Metodologicamente o estudo de abordagem qualitativa combinou a análise documental com entrevistas de 35 acadêmicos em roda de conversa e aplicação de perguntas contidas no relatório final do portfólio da disciplina Atividade de Extensão III. Constatou-se que inicialmente as aulas de extensão na modalidade de eventos causaram estranhamento, relacionado à autonomia para a escolha das atividades a serem realizadas, metodologias que previram formação de grupos, planejamento, uso da criatividade, tomada de decisões dialógicas delegação de tarefas, socialização de ideias, confiança nos colegas para a realização de tarefas delegadas, percepção de diferentes ritmos para a execução das. Nas percepções colhidas os acadêmicos concluíram que a partir do desafio da disciplina de extensão na modalidade de evento desenvolveram competências de gestão, habilidades de cooperação, diálogo, autonomia e respeito às diferentes ideias e concepções, concluindo haver sido uma experiência formativa e realizadora.

Palavras-Chave: Extensão Universitária
Competências Perfil do Egresso.

Eventos, Licenciatura em Computação,

Abstract. The discipline Extension Activity III of the Degree in Computing Course at IFMS Jardim was developed in 2025-1, culminating in the programming of the event “SELIGACOMP/2025 – Week of Degree in Computing”. In this sense, the objective of this work was “to analyze the students' perception of the impact of the proposed extension activity (event) on their educational path, considering the confluences with the profile of the graduate of the Degree in Computing Course at IFMS Jardim”. Methodologically, the qualitative study combined document analysis with interviews with 35 academics in a conversation and application of questions contained in the final portfolio report of the Extension Activity III discipline. It was found that initially the extension classes in the form of events caused strangeness, related to the autonomy in choosing the activities to be carried out, methodologies that provided for the formation of groups, planning, use of creativity, dialogic decision-making, delegation of tasks, socialization of ideas, trust in colleagues to carry out delegated tasks, perception of different rhythms for carrying out tasks. In the insights gathered, the academics concluded that from the challenge of the extension discipline in the form of an event, they developed management skills, cooperation skills, dialogue, autonomy and respect for different ideas and conceptions, concluding that it was a formative and fulfilling experience.

Keywords: *University Extension, Events, Degree in Computing, Skills, Graduate Profile.*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária, como uma das funções sociais da universidade, desempenha um papel crucial na interação entre as Instituições de Ensino Superior que formam profissionais das diversas áreas e a sociedade que constitui o contexto do mundo do trabalho. A Resolução nº 7, E 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Brasil, 20218), fato normatizou a obrigatoriedade das atividades de extensão que foi denominado de “Curricularização da Extensão”, através de componentes curriculares, disciplinas específicas de extensão ou diluído em atividades de extensão nas disciplinas ou componentes curriculares com carga horária de 10% da carga horária total dos cursos, nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A curricularização da extensão preocupa-se com a oferta de cursos de graduação que forme profissionais mais engajados mediante o desenvolvimento de experiências formativas que possibilite conhecer com maior amplitude os contextos sociais e a partir

destes conhecimentos fundamentar suas práticas de maneira a transformar a sociedade na qual estão inseridos. Desta forma, as formações iniciais nos cursos de licenciatura contemplam a construção de aprendizagens envolvendo o saber, o saber fazer, o saber ser e saber conviver que estão elencando como pilares fundamentais da educação humana pela ONU – Organização das Nações Unidas conforme Delors (1998).

No contexto do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – IFMS – Campus Jardim, a extensão universitária no semestre letivo 2025-1, mediante decisão de seu colegiado no ano de 2024, é oferecida como componente da matriz curricular na modalidade de evento. No semestre letivo de 2024-2 a Atividade de Extensão foi oferecida na modalidade de “Oficina), com o desenvolvimento do Projeto Extensão “Inclusão Digital para a Inclusão Social - IDIS” e no semestre letivo de 2025-1, em atendimento às solicitações dos acadêmicos e do colegiado do curso, optou-se pela modalidade de evento. Assim, os acadêmicos do terceiro e do quinto semestre mediados pelos seus professores, planejaram em grupo e construíram o projeto e desenvolveram a SELIGACOMP 2025 – 1ª Semana da Licenciatura em Computação.

A modalidade de extensão, especialmente através de eventos, oferece oportunidades valiosas para os estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos em situações práticas, desenvolvendo habilidades e competências que contribuem para a formação do Licenciado em Ciência da Computação. A crescente demanda por profissionais Licenciados em Ciência da Computação com habilidades práticas e experienciais docentes justifica a importância de oportunizar o desenvolvimento da extensão universitária como ferramenta que possibilite experiências nas quais os acadêmicos possam de maneira autônoma desenvolver protagonismos. A experiência vivenciada em eventos de extensão pode ser um diferencial para a formação de professores preparados para a resolução de problemas de maneira crítica, racional, ética, criativa e colaborativa, competências necessárias que os prepare para os desafios e exigências do mundo do trabalho.

A partir destes pressupostos e ideais de formação docente, o objetivo geral deste estudo foi o de Analisar o impacto e a relevância da extensão universitária, especificamente na modalidade de eventos em contemplar o desenvolvimento de competências em habilidades idealizado no perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Computação.

Os objetivos específicos permitiram uma análise abrangente do impacto e relevância da extensão universitária, especificamente de eventos, no desenvolvimento das competências e habilidades almejadas no perfil egresso do curso de Licenciatura em Ciência da Computação. Foram assim delineados: i) Desvelar as percepções dos acadêmicos acerca do desenvolvimento da disciplina Atividade de Extensão III na modalidade de eventos, ii) Avaliar a relação entre as atividades propostas no evento Semana da Licenciatura em Computação – SELIGACOMP 2025 e as competências que o Curso de Licenciatura em Ciência da Computação intenciona desenvolver no seus acadêmicos e iii) Detalhar as competências e habilidades específicas que podem ser desenvolvidas por meio de eventos de extensão a partir da percepção dos acadêmicos.

Intui-se que a realização deste estudo possa contribuir com conhecimentos acerca da percepção dos acadêmicos em relação ao desenvolvimento das disciplinas de extensão em modalidades nas quais as estratégias metodológicas das aulas contempla com ênfase o protagonismo dos acadêmicos nas relações e interações com a comunidade, sem que este se desenvolva em uma perspectiva assimétrica, mas na possibilidade de reciprocidade de aprendizagem ativa de ambas as partes.

Espera-se que este estudo demonstre a importância da extensão universitária, especialmente através de eventos, no desenvolvimento do perfil profissional dos licenciandos de Ciência da Computação. Os resultados poderão subsidiar a criação de estratégias mais eficazes para a utilização da extensão como ferramenta de formação docente preparando para os desafios tanto da docência quanto do mundo do trabalho.

2. METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido utilizando a abordagem qualitativa, na qual a preocupação do pesquisador esteve concentrada na habilidade de interpretar os dados coletados, identificar padrões, temas e significados que emergiram da experiência dos participantes, suas percepções situadas no contexto prático das atividades desenvolvidas, nas vivências relacionais e nas contribuições dos acadêmicos mediante suas escritas no relatório final do portfólio da disciplina, o que possibilitou uma compreensão mais profunda e abrangente do fenômeno analisado.

A abordagem metodológica combinou a análise documental com entrevistas dos acadêmicos mediante a realização da roda de conversa e aplicação de perguntas contidas no relatório final do portfólio da disciplina. Dessa forma os indivíduos do estudo foram 35 acadêmicos do 3º e 5º semestres que construíram seus portfólios e relatórios finais e de igual forma, participaram da roda de conversa, expressando suas percepções e concepções acerca da extensão na modalidade de evento, bem como enfatizando as competências e habilidades que foram necessárias para construir de maneira colaborativa e desenvolver a SELIGACOMP/2025.

A construção de sentidos dos dados ocorreu mediante a análise temática, observando nas falas dos acadêmicos temas ou assuntos de maior recorrência. Assim, nas análises foram elencadas categorias de análise considerando as competências elencadas no Perfil Profissional do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, do Curso de Licenciatura em Computação do IFMS - Jardim (2023) que em 2025 passa a ser denominado de Licenciatura em Ciência da Computação.

Na apresentação dos resultados foram adicionadas as afirmações dos acadêmicos na sua íntegra, bem como as contribuições dos autores que estabeleceram luz no processo de construção dos significados das mesmas.

Os acadêmicos participantes do estudo foram numerados e suas manifestações estão identificadas como A-1, A-2, A-3, ou seja, Acadêmico 1, acadêmico 2 sucessivamente com o objetivo de preservar a identidade de cada um, mas de promover o conteúdo das suas contribuições na construção de sentidos para esta experiência formativa.

Entende-se que o estudo possa ter especificidades que o tornam singular em comparação com outros já realizados, visto o contexto social no qual se situa o IFMS – Jardim, as diferentes origens dos estudantes, seus repertórios de experiências e história de vida e os grupos étnicos que pertencem.

3. Resultados e discussões:

Para a construção dos resultados do estudo, relacionado ao objetivo de desvelar as percepções dos acadêmicos acerca do desenvolvimento da disciplina Atividade de Extensão III na modalidade de eventos, após a conclusão da SELIGACOMP 2025, foi realizada em sala de aula a roda de conversas.

Como primeiro momento de coleta dos resultados a roda de conversa foi realizada com muita calma em dois dias letivos com 04 horas de aula cada um. Cada um dos acadêmicos dispôs do tempo necessário para expressar suas percepções acerca do desenvolvimento da disciplina Atividade de Extensão na modalidade de eventos. Este foi o segundo semestre letivo no qual foi desenvolvido componente curricular de extensão e o primeiro na modalidade de evento. Segue quadro com as manifestações dos acadêmicos em sua íntegra na roda de conversa.

Quadro 1 – Percepção dos acadêmicos sobre a Atividade de Extensão na Modalidade de Eventos.

Acadêmicos	PERCEPÇÕES INICIAIS -RODA DE CONVERSA
A-23, A-2, A-24, A-5, A-9, A-10, A-11, A-12, A-13, A-18, A-19, A-20, A-21, A-22,	<i>O formato da disciplina foi bem dinâmico e diferente de tudo o que já havia vivenciado. No início sou sincero em dizer que me causou muita estranheza. Fiquei totalmente perdido, parecia que não havia nenhum sentido na disciplina. Confusa: montar a equipe, organização, planejamento, criação, envolver mais de uma turma; cada um age de forma diferente.</i> <i>Disciplina muito diferente. Estava bem perdido. Então surgiu uma ideia que compartilhei no grupo e foi fluindo e começamos a montar.</i> <i>No início achei estranho, fiquei perdido, depois fui ficando preocupado. dificuldade de interação no coletivo. Foi novidade a disciplina. Foi espetacular.</i> <i>Comecei com um pé atrás, meio perdido e fui me integrando. Tinha ideia errada da disciplina.</i>

Fonte: Dados de Análise dos Pesquisadores 2025

Em uma análise atenta das falas dos acadêmicos acerca de suas percepções iniciais da disciplina Atividade de Extensão III, na modalidade de eventos a unanimidade é o sentimento inicial de “estranhamento”, confusão, estar perdido, à deriva. Em uma perspectiva tradicional das aulas, já na apresentação inicial o professor apresenta o planejamento e o formato pronto da disciplina. Intui-se que durante toda a trajetória escolar dos acadêmicos esta foi uma prática solidificada. A realidade do contexto da sala de aula é dada como pronta, acabada. O estudante nessa perspectiva permanece em uma situação de

passividade na sua zona de conforto com a certeza de que o professor é o responsável pelo processo de ensino e aprendizagem e que basta seguir suas instruções, o que pode levar a falta de engajamento e autonomia.

Conforme Pimenta (2011) ao discutir a necessidade de ressignificar a didática, enfatiza que a mudança nos processos de ensinar e aprender precisa conceber o ensino como prática social viva nos contextos sociais e institucionais nos quais ele acontece, mediante o envolvimento ativo de todos os atores no processo de aprender com o professor atuando como mediador e os estudantes como participantes ativos, é fundamental para um aprendizado significativo, facilitado pelo desenvolvimento das metodologias ativas como proposta metodológica da aula.

As preocupações dos professores com o intuito de ressignificar o processo de ensino e situá-lo em uma perspectiva viva e significativa está relacionada ao desenvolvimento das metodologias ativas objetivam promover o aprendizado engajador, significativo e centrado no estudante que conforme Pimenta (2011) tornam o ensino um processo de incorporação e de emancipação social decorrente de um processo das aprendizagens significativas.

Conforme Ausubel (2003) a aprendizagem significativa ocorre quando a construção de conhecimentos acontece com a existência prévias de estruturas cognitivas a partir das quais os estudantes vão associando o domínio de novos conhecimentos mediante o desenvolvimento de atividades nas experiências anteriores interagem de forma não arbitrária e contraditória com as novas aprendizagens.

Um caminho que está pronto e é conhecido de antemão não causa estranhamento, dúvidas e preocupações. De igual forma nas aulas quando as metodologias são rotineiras, as práticas repetitivas e ao estudante é esperado que saiba cumprir ordens. A necessidade imperiosa e desafiadora de construção de uma proposta de trabalho como a que ocorreu na Extensão III para os licenciandos da Computação, grupo constituído pela diversidade, causa estranhamentos. Freire (2011) ocupa-se do estranhamento como metodologia que objetiva desnaturalizar e olhar de maneira crítica da realidade, como forma de ler o mundo e analisá-lo com fins de transformação. Assim, o estranhamento é fundamental para construir protagonismos, ele leva ao diálogo e à proposição de mudanças em conjunto.

Entende-se que o estranhamento na aprendizagem não signifique confusão, mas

tornar algo não familiar, desafia a olhar a situação com outros olhos, provoca a curiosidade, aguça o senso crítico, incentiva a criatividade na medida em que a mediação do professor estabelece a liberdade de vivenciar outras possibilidades de atividades e de metodologias ativas, coloca os acadêmicos no centro do processo da aprendizagem tornando esta significativa.

O segundo objetivo específico deste estudo foi o de avaliar a relação entre as atividades propostas no evento Semana da Licenciatura em Computação – SELIGACOMP 2025 e as competências que o Curso de Licenciatura em Ciência da Computação intenciona desenvolver nos seus acadêmicos.

Para O Curso de Licenciatura em Ciência da Computação conforme seu PPC (2025), no perfil profissiográfico elenca 14 competências que sintetizadas, podem ser assim apresentadas:

Quadro 2 – Competência do perfil profissional da Licenciatura Ciência da Computação IFMS - Jardim 2023

Acadêmicos	I- Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos [...], II. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas [...], III. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais [...], IV. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital [...], V. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação [...], VI. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional [...], VII. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações [...], VIII. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional [...], IX. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação [...], X. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência [...], XI. Sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Educação [...], XII. Uso da interdisciplinaridade e introduzir conceitos pedagógicos no desenvolvimento de Tecnologias Educacionais [...], XIII. Capacidade de atuar como docente, estimulando a atitude investigativa com visão crítica e reflexiva [...]; XIV. Atuação no desenvolvimento de processos de orientação, motivação e estimulação da aprendizagem. (PPC Licenciatura em Computação - IFMS - Jardim, 2025, p. 34-35).
A-1, A-2, A-7, A-9, A-12, A-15, A-21, A-22, A-25, A-30, A-33.	<i>Fomos desafiados a demonstrar os conhecimentos construídos com comprometimento e ética. Responsabilidade na apresentação dos estudos, planejar e apresentar palestras, e discussão com atualização e verdade dos dados construídos. É muito bom ter esta experiência de se preparar para a gestão de processos e serviços. Construímos a planilha com todas as atividades para o desenvolvimento do evento, organizamos os grupos para cada tarefa,</i>

discutimos o tema central, a programação, o cronograma. Muitos colegas organizaram e apresentaram palestra, workshops, oficinas, contactaram palestrantes, fizemos previsão de materiais, orçamento para o coffee, reserva das salas e tecnologias, divulgação do evento, inscrição dos participantes, emissão de certificados e avaliação do evento mediante as contribuições dos participantes. A atividade de extensão foi maravilhosa pois construiu possibilidade para crescermos, desenvolver a capacidade de se antecipar às tarefas, delegar funções, tomar decisões, enfim aprendemos na prática a fazer gestão.

Fonte: Dados de Análise dos Pesquisadores 2025

Na construção de análises é necessário contemplar o entendimento do conceito de competência que será o filtro referencial e balizador do estabelecimento de significados das falas dos acadêmicos e sua relação com as competências do perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Computação. Conforme a Base Nacional Comum Curricular competência é definida como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, 2017, p. 8).

Ainda conforme a BNCC (2018) competência é a capacidade de solucionar situações complexas e é uma atribuição do sujeito e age a partir dos seus conhecimentos. A competência é constituída de habilidades de diversas naturezas. Elas são articuladas pelas atitudes, comportamentos que têm na sua base as experiências vivenciadas que orientam sua ação. Conforme estes pressupostos, a BNCC orienta e enfatiza para a educação básica o desenvolvimento de aprendizagens essenciais constituídas de conhecimentos, competências e habilidades que lhes serão importantes para a construção da autonomia dos seus protagonismos na vida pessoal e social, no mundo do trabalho e no exercício consciente e crítico da cidadania.

Mediante o detalhamento deste filtro referencial que norteia a análise dos dados trazidos nas falas e discussões dos acadêmicos, constata-se uma ampla gama de relações entre as competências do perfil do egresso do curso e as competências que foram vivenciadas no atendimento das demandas de planejamento, construção e desenvolvimento do evento. Conforme as afirmações dos licenciados, todas as competências foram contempladas.

Em relação ao objetivo específico de “detalhar as competências e habilidades

específicas que podem ser desenvolvidas por meio de eventos de extensão a partir da percepção dos acadêmicos” considera-se que a atividade de extensão na modalidade de evento possibilitou que os mesmos mobilizassem para o planejamento e desenvolvimento do evento. São evidências de que foram vivenciadas pelos acadêmicos na extensão a construção de competências e habilidades de “planejar, organizar, apresentar, prever, organizar, reservar, discutir, dialogar, orçar, antecipar, delegar tomar decisões, mobilizar, aprender a fazer gestão pela prática”, conforme Quadro 2 deste estudo. Assim, esta modalidade de extensão se constituiu em uma oportunidade com uma ampla gama de construção de aprendizagens significativas para a formação docente.

4. Considerações finais:

Mediante o desenvolvimento da disciplina “Atividade de Extensão III” as vivências nela desenvolvidas possibilitaram constatações importantes. Nas percepções colhidas os acadêmicos concluíram que a partir do desafio da disciplina de extensão na modalidade de evento desenvolveram competências de gestão, habilidades de cooperação, diálogo, autonomia e respeito às diferentes ideias e concepções, concluindo haver sido uma experiência formativa e realizadora.

Considerando as competências que o Curso de Licenciatura Computação objetiva desenvolver nos licenciandos relacionado ao que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Atividade de Extensão na modalidade de evento promoveu o fortalecimento do perfil do egresso mediante a integração entre a teoria e a prática, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de aprendizagens significativas que possibilitaram o conhecimento ampliado dos contextos sociais e do mundo do trabalho.

5. Referências

AUSUBEL, D. P. et al. AQUISIÇÃO E RETENÇÃO DE CONHECIMENTOS: Uma Perspectiva Cognitiva. Editora, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação

Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

IFMS – Projeto Pedagógico de Curso: Licenciatura em Computação - IFMS - Jardim, 2025.

PIMENTA, Selma Garrido. Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal / Selma Garrido Pimenta (Org.). – 6/ ed – São Paulo: Cortez, 2011.
